

# Derrota na votação da contribuição de inativos foi estopim

## Aviso veio da alta dos juros dos papéis brasileiros no exterior

• BRASÍLIA. Apesar do esforço do Governo para mostrar que a derrota na votação do aumento da contribuição dos servidores públicos da ativa e do início da cobrança dos inativos, no início de dezembro, foi um episódio isolado no ajuste fiscal, foi esse o estopim que fez acender o sinal amarelo. Foi após essa derrota no Congresso que a equipe econômica começou a pensar seriamente em mexer no câmbio, pois a situação internacional não dava sinais de melhora.

O aviso ao Governo veio dos juros cobrados na compra de papéis brasileiros no exterior. Até novembro, estavam um pouco acima dos cobrados nos títulos vendidos por Argentina e México, mas a curva seguia o mesmo comportamento. Desde a rejeição da MP, os juros cobrados do Brasil aumentaram muito, com o crescimento do prêmio exigido pelos investidores para comprar os papéis brasileiros.

— Desde então a sangria não parou. Uma hemorragia mata rápido, mas um sangramento lento por muito tempo também faz o mesmo. Era isso que estava acontecendo — disse uma fonte da equipe econômica.